

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** RASTREAMENTO DO RISCO DE SUICÍDIO EM ESCOLARES ADOLESCENTES

**Relatoria:** Alison de Sousa Moreira  
Rosângela Nunes Almeida  
Lawanda Kelly Matias de Macêdo

**Autores:** Daniela Reis Joaquim de Freitas  
Auricélia Costa Silva  
Lívia Cristina da Silva Paiva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O suicídio é o ato realizado por um indivíduo com intenção de provocar sua morte. Tal ação é norteada por diversos fatores, como história familiar de comportamentos suicidas, isolamento social, dependências sociais, físicas, mentais ou de fármacos, alcoolismo, doença terminal acompanhada por dor crônica, problemas sociais, econômicos e desgaste psicológico. Objetivou-se rastrear precocemente ideias suicidas em escolares adolescentes, através da Escala de ÍRIS. Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa, tendo como cenário escolas da cidade de Aldeias Altas - MA. A coleta de dados foi realizada com 316 adolescentes escolares a nível de Ensino Fundamental e Ensino médio, com faixa etária variante entre 15 e 18 anos, no período de maio a setembro de 2021, nos horários de funcionamento das instituições, com a presença dos alunos de modo híbrido. Utilizou-se a Escala psicométrica de ÍRIS, sendo consolidados por meio das técnicas de estatísticas descritivas (frequências absoluta e relativa), e testes estatísticos como o Chi-quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson e Teste Exato de Fisher, para verificação de significância estatísticas. Os resultados revelaram que houve prevalência sobre a idade de 16 anos, com 32,3% (102). Houve predomínio sobre o sexo feminino com 61,4% (194), dos quais 13,9% (44) disseram viver isolados, sem apoio familiar ou social, 31,6 % (100) tiveram alguma perda marcante recentemente, 3,2% (10) tem alguma doença física ou incapacitante que prejudicam suas atividades cotidianas. Quanto ao uso abusivo de álcool ou outras substâncias, 9,5% (30) declararam fazerem uso, 10,8% (34) tem algum tipo de doença psiquiátrica e destes 0,9% (3) foram internados em decorrência dessa doença. 11,7% (37) tem histórico de suicídio dentro da família, o comportamento suicida foi observado em 19,3% (61). Dentre estes 7,0% (22) fizeram planos para de fato efetuar o suicídio através de meio letais, cartas de despedidas entre outros fatores. Faz-se necessário o planejamento e aplicação de medidas preventivas, além do rastreamento, dando uma maior atenção a tentativa de suicídio visto que é o principal fator de risco para o suicídio consumado.